

ESPORTE UNIVERSITÁRIO: O CONHECIMENTO DAS COMISSÕES TÉCNICAS DE EQUIPES ESPORTIVAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA¹

Ana Beatriz Beneduzzi Lucena,

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Yngrid dos Santos Carvalho,

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Gabriela Machado Ribeiro

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Universitário; Jogos Universitários, Esporte na universidade.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, os estudos relacionados às manifestações de esporte e lazer têm aumentado significativamente, tendo esses, voltado a atenção aos mais diversos enfoques. As universidades públicas, ao ocuparem-se em atender às necessidades relacionadas à dimensão do lazer da comunidade universitária e população em geral, reafirmam seu caráter de instituição social e, neste contexto está inserido o esporte universitário. Esse, possibilita momentos de descontração durante a prática da modalidade, mas também se volta para a dimensão competitiva, por meio das atléticas que focam no treinamento de equipes de diferentes modalidades para participar de competições, como as Olimpíadas Universitárias.

Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo principal investigar quais são os conhecimentos que embasam o trabalho desenvolvido pelas comissões técnicas de equipes esportivas de uma universidade pública.

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-Pibic-CNPq

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: levantamento publicações relacionadas ao tema esporte universitário e realização de entrevistas semiestruturadas com técnicos de diversas atléticas de uma universidade pública. Os participantes responderam 14 perguntas relacionadas à idade, gênero, formação superior, experiências pregressas, organização e planejamento do trabalho desenvolvido e dificuldades encontradas. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa sob o CAAE: 45313520.1.0000.5152

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O esporte universitário é uma prática muito comum nas universidades atualmente, além de promover um tempo relacionado ao lazer para os alunos, muitas vezes é desenvolvido com o intuito de práticas competitivas, entre atléticas da mesma universidade ou competições com atléticas de diferentes universidades. Dessa forma, o presente estudo visou entender as características e conhecimentos dos técnicos e suas comissões acerca do trabalho desenvolvido com os atletas universitários.

A pesquisa contou com 9 participantes, 8 do gênero masculino e 1 do gênero feminino, com médias de idade de 35 a 40 anos, treinadores de modalidades distintas, tais como futsal, basquete, vôlei e natação e handebol. Apenas dois participantes não concluíram a graduação em Educação Física. Todos têm um histórico de ex-atleta na modalidade que atuam e destacaram a importância da formação em Educação Física para o desenvolvimento do trabalho que realizam.

Os entrevistados ressaltaram a necessidade da graduação para o crescimento do técnico, não apenas para o conhecimento da modalidade, mas o conhecimento da didática, da psicologia do esporte, das características políticas relacionadas ao esporte e o desenvolvimento do corpo para certas habilidades. Cabe destacar que os dois entrevistados que não possuem a formação, alegam ter dificuldades com determinadas questões, que como apenas ex-atletas, possuem dificuldades em solucionar. Os graduados explicam que a Educação Física possui uma base fundamental para se desenvolverem profissionalmente, porém é necessário a realização de cursos e pesquisas acerca do trabalho como técnico, pois o esporte está sempre em constante mudanças.

As principais dificuldades destacadas pelos participantes foram relacionadas a questão de como se relacionar e lidar com aspectos emocionais dos/as atletas. Mencionaram a necessidade de ter uma linguagem apropriada e saber lidar com desavenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados possibilitam concluir que existe a necessidade de uma boa estruturação teórica para o trabalho realizado pelos técnicos. Dessa forma todos os entrevistados, formados e não formados em Educação Física, afirmaram a necessidade da graduação para a atuação, pois apenas conhecimentos adquiridos na prática do esporte não dá a base necessária para essa atuação. Além disso, é necessário atualizações com cursos e pesquisas para que os treinamentos sejam bem planejados e se tornem mais qualificados.

REFERENCIAS

SILVA, L. L.; ROBALINHO, M. J.; NEVES, E. B.; SOUZA, R. V.; NUNES, R. A. Esporte universitário: percepção de atletas sobre os modelos brasileiro e canadense. **Revista de Educação Física/ Journal of Physical Education**, v. 87, n. 2, 5 jul. 2018.

NUNES, L. S. **O modelo de esporte universitário português e suas possíveis contribuições para o esporte universitário da Universidade Estadual de Feira de Santana**. Feira de Santana, 2018.